

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE COLOMBO

RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE
NO PERÍODO DE 2009

Julho de 2011

À
DIRETORIA DA
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA
MUNICIPAL DE COLOMBO
COLOMBO - PR

COMUNICADO DE VISITA Nº 05

No mês de julho de 2011, realizamos trabalhos de verificação nos controles internos, peças contábeis e documentos a nós apresentados, na extensão e profundidade possíveis nas circunstâncias. Utilizamos métodos, processos técnicos e procedimentos de auditoria aplicados por amostragem. Alguns aspectos que julgamos relevantes estão expostos neste comunicado, que é estritamente confidencial, e tem como finalidade única sua discussão com o destinatário, o que desautoriza e torna ilegal, nos termos do Art. 371 do Código de Processo Civil (CPC), seu uso para qualquer outro fim. O período auditado foi Exercício de 2009.

Valendo-nos de programas específicos, auditamos os títulos a seguir enunciados:
"ATIVO, PASSIVO, RECEITAS E DESPESAS".

No transcurso dos exames, constatamos o que segue:

1. DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO

Abaixo, apresentamos os indicadores econômico-financeiros com os resultados do Balanço Patrimonial de dezembro de 2009 e 2008 e o resultado acumulado dos índices financeiros:

| <i>BALANÇO PATRIMONIAL</i> | <i>DEZ/09</i> | <i>DEZ/08</i> | <i>EVOLUÇÃO%</i> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|------------------|
| Ativo / Passivo Total | 562.680,61 | 649.946,43 | -13,43 |
| Ativo Circulante | 413.701,73 | 513.063,55 | -19,37 |
| Disponível | 325.136,15 | 476.321,81 | -31,74 |
| Caixa | 3.000,00 | 0,00 | 100,00 |
| Bancos Conta Movimento | 267.461,90 | 421.647,56 | -36,57 |
| Bancos Conta aplicação | 54.674,25 | 54.674,25 | 0,00 |
| Créditos | 88.565,58 | 36.741,74 | 141,05 |
| Adiantamentos | 84.922,82 | 33.098,98 | 156,57 |
| Outros Créditos | 3.642,76 | 3.642,76 | 0,00 |
| Ativo Não Circulante | 148.978,88 | 136.882,88 | 8,84 |
| Investimentos | 2.000,00 | 2.000,00 | 0,00 |

| | | | |
|--------------------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Ativo Imobilizado | 146.978,88 | 134.882,88 | 8,97 |
| Passivo Circulante | 263.617,56 | 158.337,06 | 66,49 |
| Fornecedores | 8.209,61 | - | 100,00 |
| Empréstimo do Merc. Interno | 228.309,26 | 134.053,70 | 70,31 |
| Obrigações Sociais e Fiscais | 12.406,99 | 9.785,38 | 26,79 |
| Outras Obrigações | 14.691,70 | 14.497,98 | 1,34 |
| Patrimônio Líquido | 299.063,05 | 491.609,37 | -39,17 |
| Patrimônio Social | 26.327,01 | 26.327,01 | 0,00 |
| Lucros Ou Prejuízos Acumulados | 272.736,04 | 465.282,36 | -41,38 |

| CONTAS DE RESULTADO | DEZ/09 | DEZ/08 | EVOLUÇÃO% |
|---------------------------------|--------------------|----------------------|------------------|
| Receita Operacional Bruta | 5.664.796,22 | 5.971.070,62 | -5,13 |
| (-) Deduções da Receita Bruta | -3.180,90 | -2.830,65 | 12,37 |
| (-) Custos das Vendas | -517.205,75 | -596.761,47 | -13,33 |
| (-) Despesas Administrativas | -5.288.128,93 | -11.934.567,22 | -55,69 |
| (-) Despesas Tributárias | -5.230,21 | 0,00 | 100,00 |
| (+/-) Resultado Financeiro | -43.596,75 | -9.218,40 | 372,93 |
| Lucro/Prejuízo Líquido | -192.546,32 | -6.572.307,12 | -97,07 |

2. DISPONÍVEL

2.1. CAIXA

Detectamos que a movimentação registrada contabilmente durante o Exercício ocorreu somente nos meses apresentados abaixo:

| CAIXA 2009 | | | | |
|-------------------|---------------------|-----------------|---------------|------------------|
| MESES | SDO ANTERIOR | ENTRADAS | SAÍDAS | SDO FINAL |
| FEVEREIRO | - | 1.248,58 | 951,58 | 297,00 |
| MARÇO | 297,00 | - | 297,00 | - |
| JUNHO | - | 495,00 | 495,00 | - |
| JULHO | - | 605,00 | 605,00 | - |
| AGOSTO | - | 5.582,35 | 2.582,35 | 3.000,00 |
| SETEMBRO | 3.000,00 | 400,00 | 400,00 | 3.000,00 |
| OUTUBRO | 3.000,00 | 1.000,26 | 1.000,26 | 3.000,00 |
| NOVEMBRO | 3.000,00 | 1.070,00 | 1.070,00 | 3.000,00 |
| DEZEMBRO | 3.000,00 | 3.214,81 | 3.214,81 | 3.000,00 |

Através de análise do caixa, efetuamos as seguintes averiguações:

Em fevereiro houve uma passagem contábil de R\$ 1.248,58 (entrada de caixa) e R\$ 951,58 (saída de caixa) referentes ao pagamento dos empréstimos consignados dos funcionários da Assemco.

Entretanto, esses valores não circularam pelo caixa conforme demonstrado pelo cheque nº. 1695, pago diretamente ao Banco Bradesco, no dia 27/02/09.

Através de análise de documentação, as contas registradas em caixa não têm característica de movimentação financeira desse grupo e sim de valores movimentados através de instituições bancárias da Assemco, mais precisamente através de cheques, para pagamento de despesas relacionadas à atividade institucional.

Não foram localizados os relatórios mensais de caixa do restaurante. Apesar de os valores de saldo não serem de grande relevância, a receita de refeições vendidas durante o mês não é registrada, nem os gastos efetuados ocorrendo uma omissão de receita.

De acordo com o RIR/1999, art. 281, caracteriza-se como omissão no registro de receita, ressalvada ao contribuinte a prova da improcedência da presunção, a ocorrência das seguintes hipóteses:

- a) a indicação na escrituração de saldo credor de caixa;
- b) a falta de escrituração de pagamentos efetuados;**
- c) a manutenção, no passivo, de obrigações já pagas ou cuja exigibilidade não seja comprovada.

Provada a omissão de receita, por indícios na escrituração do contribuinte ou qualquer outro elemento de prova, o Fisco poderá arbitrariamente com base no valor dos recursos de caixa fornecidos à Instituição por administradores, sócios da sociedade não anônima, titular da empresa individual ou acionista controlador da companhia, se a efetividade da entrega e a origem dos recursos não forem comprovadamente demonstradas (RIR/1999, art. 282).

Nos termos do Parecer Normativo CST nº 242/1971, a simples prova de capacidade financeira do supridor não basta para comprovação dos suprimentos efetuados à pessoa jurídica. É necessária, também, a apresentação de documentação hábil e idônea coincidente em datas e valores com as importâncias supridas.

Procurando evitar a falta de controle de movimento de caixa, sugerimos:

- Um controle maior dos boletins de caixa da instituição para que os valores sejam mensurados de forma adequada, nas datas corretas com o intuito de evitar saldos credores na conta caixa, além do procedimento correto de contabilização.
- A reconstituição da movimentação dessa conta contábil nesse período.

2.2. BANCOS CONTA MOVIMENTO

Analizamos as características operacionais das contas bancárias, conforme detalhado nos saldos dos períodos trimestrais abaixo:

| <i>PERÍODO 2009 - RAZÃO</i> | <i>MAR/09</i> | <i>JUN/09</i> | <i>SET/09</i> | <i>DEZ/09</i> |
|-------------------------------|------------------|--------------------|------------------|-------------------|
| BANCOS CONTA MOVIMENTO | 27.279,98 | (10.283,73) | 4.178,56 | 267.461,90 |
| BANCO BANESTADO | 59.509,19 | 59.509,19 | 59.509,19 | 59.509,19 |
| BANCO BRASIL | 4.899,86 | 1.488,61 | 6.332,01 | 3.161,73 |
| BANCO ITAÚ S/A | 6.050,36 | 109,67 | 1.315,46 | 9.761,71 |
| BANCO BRADESCO 15.650-7 | (3.528,38) | (33.608,08) | (28.996,29) | 89.741,60 |
| BANCO BRADESCO CONTA 16.410-0 | (448,59) | 518,32 | (380,00) | 88.164,48 |
| HIPERFUNDO BRADESCO | 9.000,00 | 9.000,00 | 9.000,00 | 9.000,00 |
| BANCO SICREDI | (48.202,46) | (49.770,40) | (43.116,24) | 7.176,74 |
| CAIXA ECONÔMICA FEDERAL | - | 2.468,96 | 514,43 | 946,45 |
| BANCOS CONTA APLICAÇÃO | 54.436,31 | 54.436,31 | 54.674,25 | 54.674,25 |
| BANCO DO BRASIL | 50.436,31 | 50.436,31 | 50.674,25 | 50.674,25 |
| BRADESCO INVESTIMENTO | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 | 4.000,00 |

2.2.1 BANCO DO BRASIL

Efetuamos o confronto físico entre os documentos apresentados e a contabilização das contas e encontramos procedência nos valores registrados.

Não encontramos os extratos de aplicação nem a contabilização dos rendimentos das aplicações financeiras do período de 2009.

Sugerimos que seus ativos financeiros sejam mensurados e contabilizados e reconhecidos no momento da realização das transações bancárias.

Devido à falta de extratos e documentações, não foi possível a análise mais detalhada da movimentação financeira no Banco do Brasil conta aplicação.

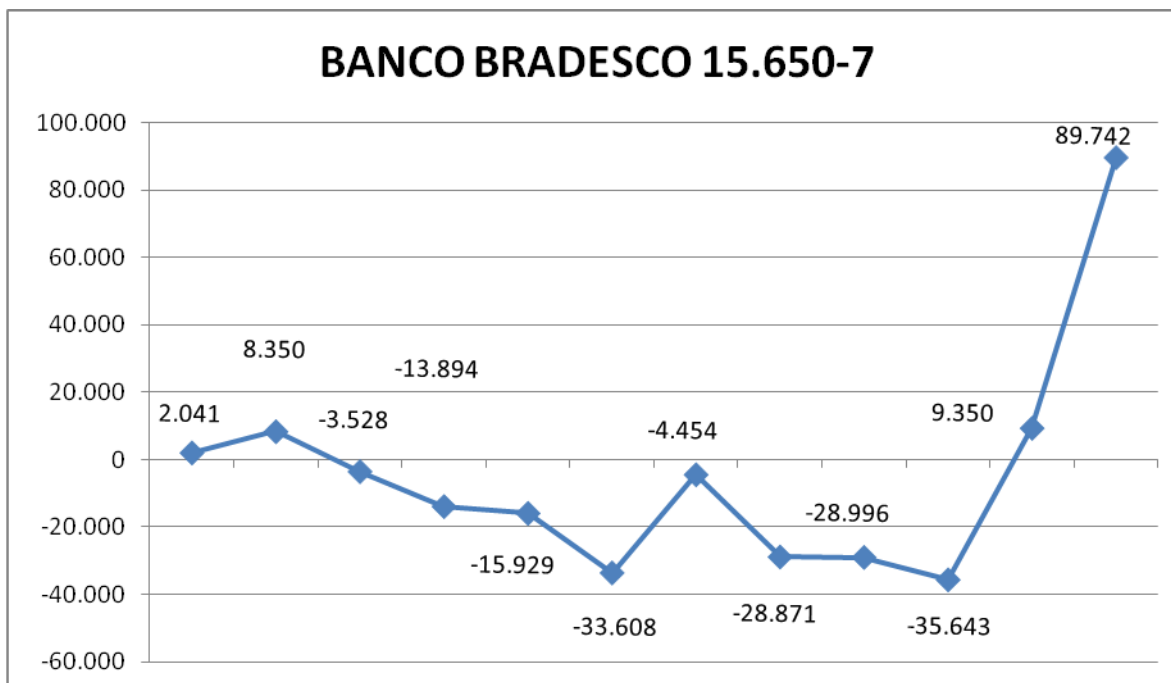
2.2.2. BANCO ITAÚ

Efetuamos o confronto físico entre os documentos apresentados e a contabilização das contas e encontramos procedência nos valores registrados.

Efetuamos a conciliação bancária entre os extratos e os valores contabilizados e não encontramos evidências de problemas na movimentação ocorrida.

2.2.3. BANCO BRADESCO

Abaixo, demonstramos uma evolução gráfica da movimentação bancária da conta mais significativa durante os 12 meses:



Efetuamos o confronto físico entre os documentos apresentados e a contabilização das contas e encontramos procedência nos valores registrados.

Efetuamos a conciliação bancária entre os extratos e os valores contabilizados e não encontramos evidências de problemas na movimentação ocorrida.

Não encontramos os extratos de aplicação nem a contabilização dos rendimentos das aplicações financeiras do período de 2009.

Sugerimos que seus ativos financeiros sejam mensurados e contabilizados e reconhecidos no momento da realização das transações bancárias.

Devido à falta de extratos e documentações, não foi possível a análise mais detalhada da movimentação financeira no Banco Bradesco Investimento.

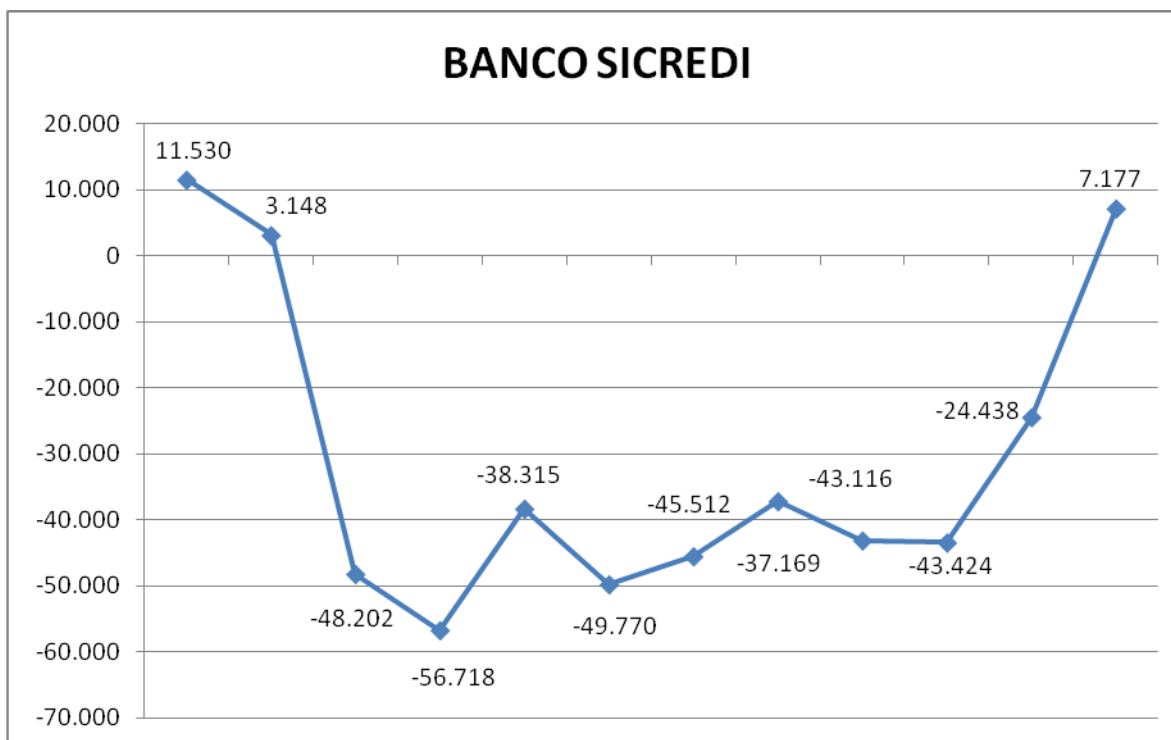
2.2.4 BANCO DO BANESTADO S/A E HIPERFUNDO BRADESCO

Não houve movimentação contábil nestas duas contas durante o Exercício. Sugerimos a solicitação dos extratos bancários às Instituições Financeiras como meio de comprovação dos saldos apresentados.

2.2.5. BANCO SICREDI

Iniciou sua movimentação financeira em 30/01/08 com um depósito de R\$ 2.100,00.

Abaixo, demonstramos a evolução, mês a mês, de seu saldo bancário:



O saldo de sua movimentação financeira foi predominantemente devedor durante o exercício de 2009.

3. CRÉDITOS

3.1. ADIANTAMENTOS

Demonstramos abaixo o saldo durante os quatro trimestres do ano:

| | MAR/09 | JUN/09 | SET/09 | DEZ/09 |
|----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| CREDITOS | 53.166,74 | 63.296,74 | 80.276,32 | 88.565,58 |
| Empréstimos a Funcionários | 49.523,98 | 59.653,98 | 76.633,56 | 84.922,82 |
| Cheques Devolvidos | 3.642,76 | 3.642,76 | 3.642,76 | 3.642,76 |

É objeto do grupo o registro de direitos a receber sobre os empréstimos efetuados a funcionários.

Abaixo, demonstramos uma variação durante o ano de empréstimos a receber de funcionários, registrado na contabilidade:

| EMPRÉSTIMO A FUNCIONÁRIOS | | | | |
|----------------------------------|----------------------|-----------------------|--------------------------|--------------------|
| MESES | SALDO INICIAL | EMP. A RECEBER | BAIXA P/ RECEBIM. | SALDO FINAL |
| JANEIRO | 33.098,98 | 10.405,00 | | 43.503,98 |
| FEVEREIRO | 43.503,98 | 5.570,00 | | 49.073,98 |
| MARÇO | 49.073,98 | 450,00 | | 49.523,98 |
| ABRIL | 49.523,98 | 1.800,00 | | 51.323,98 |
| MAIO | 51.323,98 | 3.000,00 | | 54.323,98 |
| JUNHO | 54.323,98 | 5.330,00 | | 59.653,98 |
| JULHO | 59.653,98 | 5.169,58 | | 64.823,56 |
| AGOSTO | 64.823,56 | 4.875,00 | | 69.698,56 |
| SETEMBRO | 69.698,56 | 6.935,00 | | 76.633,56 |
| OUTUBRO | 76.633,56 | 6.289,26 | | 82.922,82 |
| NOVEMBRO | 82.922,82 | 1.850,00 | | 84.772,82 |
| DEZEMBRO | 84.772,82 | 150,00 | | 84.922,82 |
| TOTAL ANO | - | 51.823,84 | - | 84.922,82 |

Contabilmente, verificamos que o registro da baixa dos empréstimos a funcionários é contabilizado diretamente a título de receita operacional contra a instituição financeira não passando pelo grupo de direitos a receber.

Esse tipo de registro gera dois problemas na estrutura contábil da empresa. A primeira é que o valor registrado neste grupo não é baixado, pelo contrário, só aumenta, conforme o quadro demonstrado acima.

O segundo problema está na receita operacional que está supervalorizada. O correto seria o registro somente dos juros como receita e não o valor total do empréstimo, que deveria ser amortizado do grupo de empréstimos a receber.

Sugerimos a criação de um controle interno sobre os empréstimos efetuados a funcionários da Associação, além da correta contabilização das baixas ocorridas, da amortização e juros recebidos através do relatório mensal fornecido pela Instituição.

Verificamos também que os empréstimos em geral feitos pelos funcionários não contém juros o que leva a instituição não ter nenhuma receita ou ganho sobre os empréstimos.

Em resumo, o que estão ocorrendo neste grupo são os seguintes fatores:

- O recebível já foi faturado o que não representa a verdade a respeito de recebimentos efetivos realizados.
- O faturado foi registrado incorretamente e não foi baixado dos recebíveis;

- O que foi emprestado não deve ser considerado receita. A receita está nos juros do empréstimo.
- Como consequência, aumento considerável de Receitas Operacionais e Contas a Receber.

4. NÃO CIRCULANTE

4.1. INVESTIMENTOS

Detectamos uma integralização de capital no valor de R\$ 2.000,00 em 06/02/08. Não houve mais movimentação nessa conta neste período.

Sugerimos o acompanhamento desse investimento junto à Instituição Financeira SICREDI.

4.2. IMOBILIZADO

Os valores dos ativos imobilizados estão demonstrados pelo valor das parcelas pagas e não pelo seu custo total de aquisição.

Cotejamos os saldos do período auditado, selecionamos cópias das notas fiscais de aquisição do imobilizado confrontando-as com o registro da conta e encontramos as seguintes ocorrências.

| <i>BENS IMOBILIZADO</i> | <i>AQUISIÇÕES</i> | | | |
|--------------------------|-------------------|---------------|---------------|---------------|
| | <i>jan/09</i> | <i>mar/09</i> | <i>jun/09</i> | <i>dez/09</i> |
| MAQUINAS E EQUIPAMENTOS | | 8.050,00 | 1.150,00 | 1.550,00 |
| MOVEIS E UTENCILIOS | 847,00 | | | |
| EQUIPAMENTOS ELETRONICOS | 499,00 | | | |

Os bens adquiridos e registrados como Imobilizado não estão sendo depreciados. Em face do disposto no parágrafo 2º do art. 183 da Lei 6.404/76, o eventual decréscimo do valor dos elementos do ativo imobilizado deve ser registrado periodicamente nas contas de depreciação, amortização ou exaustão.

Tendo em vista o citado acima, devem ser depreciados todos os bens físicos sujeitos a desgaste pelo uso ou por causas naturais ou obsolescência normal. O valor contábil do bem do ativo imobilizado, quando escriturado, será o valor de aquisição subtraídas as quotas de depreciação que o bem suportou durante os anos em que esteve em uso.

Com relação a bens de impossível individualização, a baixa dos que se tornarem imprestáveis poderá ser feita excluindo-se do ativo imobilizado, em primeiro lugar, os bens postos em uso há mais tempo, como faculta o PN nº. 214/73.

Sugerimos que seja feito uma reavaliação patrimonial dos bens a valor presente ou o cálculo de depreciação anual dos bens adquiridos a partir deste Exercício com o intuito de

adequá-lo às perdas de valor monetário que os bens sofrem em razão do desgaste pelo uso, ação da natureza e obsolescência normal.

5. FORNECEDORES

Efetuamos uma avaliação na conta de fornecedores e verificamos que os pagamentos estão sendo efetuados regularmente.

Os valores pendentes até o final do Exercício corrente são:

| FORNECEDORES | VALOR TOTAL | VALOR PAGO | EM ABERTO |
|----------------------------|--------------------|-------------------|------------------|
| Ludimar Rafanhim | 2.500,00 | 1.000,00 | 1.500,00 |
| Oversup Supermercado Ltda. | 19.715,45 | 13.005,84 | 6.709,61 |

6. EMPRÉSTIMO DO MERCADO INTERNO

6.1. FINANCIAMENTO BANCO BRADESCO

Conforme o registro contábil, foi efetuado um financiamento junto ao Banco Bradesco Agência 1867, Conta 15650-7, no valor total de R\$ 99.800,00, a ser pago em 18 parcelas e depositado na conta em 09/11/09, conforme extrato.

Não localizamos o contrato nos documentos apresentados por isso não conseguimos apresentar neste relatório o valor exato das parcelas vincendas e dos juros incorridos no financiamento.

Em 10/12/09, conforme o registro contábil, foi efetuado o pagamento da 1ª parcela, no valor de R\$ 5.544,44. Entretanto, não localizamos nas pastas de documentos do mês de dezembro de 2009 o extrato bancário da Instituição financeira Bradesco agência: 1867, conta 15650-7.

Sugerimos que a Instituição efetue uma revisão no contrato de financiamento e entre em contato com a instituição bancária para suprir eventual dúvida nessa operação financeira.

6.2. COLOMBO PREVIDÊNCIA

Não houve movimentação nesta conta durante o período.

Conforme o registro contábil, não identificamos a baixa através de pagamento de parcelas do financiamento obtido.

Sugerimos uma pesquisa por parte da Instituição se o financiamento foi devidamente quitado junto à empresa Colombo Previdência.

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS E OUTRAS OBRIGAÇÕES

Solicitamos uma composição detalhada, individualmente, das rubricas supracitadas:

| <i>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS</i> | <i>mar/09</i> | <i>jun/09</i> | <i>set/09</i> | <i>dez/09</i> |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| INSS A RECOLHER | 7.131,65 | 8.232,41 | 6.722,54 | 9.177,49 |
| FGTS A PAGAR | 1.721,55 | 2.019,89 | 2.006,12 | 3.113,85 |
| SINDICAL A RECOLHER | 1.221,71 | 583,86 | 44,06 | 44,06 |
| IRRF A RECOLHER | 5,36 | 59,70 | 31,83 | 71,59 |

| <i>OUTRAS OBRIGAÇÕES</i> | <i>mar/09</i> | <i>jun/09</i> | <i>set/09</i> | <i>dez/09</i> |
|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR | 12.925,70 | 14.601,09 | 13.660,66 | 14.419,77 |
| FÉRIAS A PAGAR | 336,94 | 1.108,77 | 544,64 | - |
| 13º SALARIO A PAGAR | - | - | (867,81) | - |
| PIS-FAT. SOBRE F.P A PAGAR | 215,19 | 262,95 | 246,34 | 271,93 |
| INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR | - | 2.632,33 | - | - |

7.1. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

Verificamos as obrigações tributárias e fiscais da instituição e confirmamos o recolhimento efetuado dos impostos e contribuições.

Em 01/01/09 foi efetuado contabilmente o acerto da conta Contribuição Sindical que apresentava, até o fim do Exercício anterior, um saldo devedor de R\$ 217,40.

7.2. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Solicitamos uma composição detalhada, individualmente, das rubricas supracitadas.

Analisamos os adiantamentos salariais, através de técnicas de amostragem, dos funcionários da Assemco, nada tendo a objetar.

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Efetuamos uma análise da variação ocorrida durante o período de 2009 conforme o quadro abaixo:

| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | <i>DEZ/09</i> | <i>DEZ/08</i> | <i>VARIAÇÃO</i> |
|------------------------------------|---------------|----------------|-----------------|
| PATRIMONIO SOCIAL | 26.327,01 | 26.327,01 | - |
| LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS | 272.736,04 | 465.282,36 | (192.546,32) |
| SALDO EXERCÍCIO ANTERIOR | 465.282,36 | 7.037.589,48 | (6.572.307,12) |
| SALDO RESULTADO DO EXERCÍCIO | (192.546,32) | (6.572.307,12) | 6.379.760,80 |
| TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 299.063,05 | 491.609,37 | (192.546,32) |

O movimento ocorrido neste grupo de contas refere-se à transferência das contas de resultado (receitas e despesas) para encerramento do Exercício.

Em 31/12/09 ocorreu a transferência das contas de resultado para o patrimônio, o que resultou em um prejuízo no Exercício de R\$ 192.546,32.

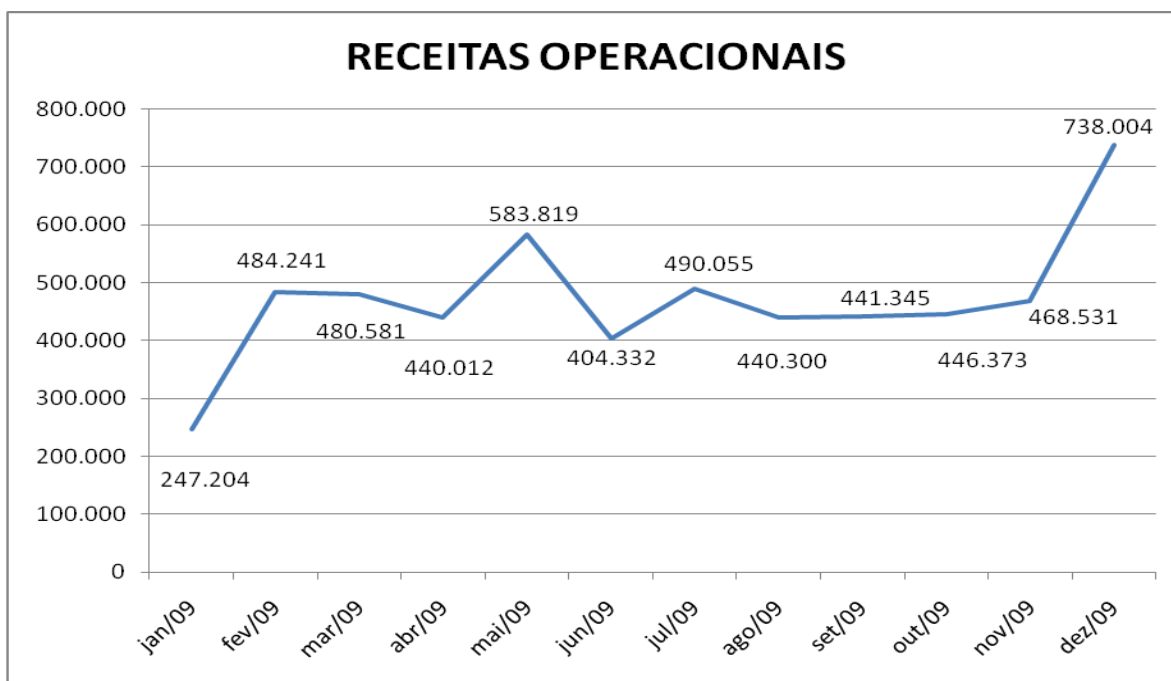
Entretanto, conforme exposto no item “2.1. CAIXA”, ocorreu uma supervalorização de despesas operacionais, ocasionando um patrimônio bem menor do que o demonstrado.

9. RECEITAS E DESPESAS

| <i>CONTAS DE RESULTADO</i> | <i>DEZ/09</i> |
|--------------------------------------|-----------------------|
| A - RECEITA OPERACIONAL BRUTA | 5.664.796,22 |
| RECEITA DE ASSOCIADOS | 5.664.796,22 |
| B - DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA | (3.180,90) |
| IMPOSTOS E TAXAS INCIDENTES S/VENDAS | (3.180,90) |
| C - CUSTOS DAS VENDAS | (517.205,75) |
| CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS | (441.970,27) |
| CUSTO DOS SERVIÇOS | (9.119,66) |
| GASTOS GERAIS S/SERVIÇO | (46.674,67) |
| - CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS | (19.441,15) |
| E - DESPESAS ADMINISTRATIVAS | (5.336.955,89) |
| DESPESAS COM PESSOAL | (455.972,04) |
| DESPESAS GERAIS | (4.832.156,89) |
| DESPESAS TRIBUTÁRIAS | (5.230,21) |
| DESPESAS FINANCEIRAS | (43.596,85) |
| (-) RECEITAS FINANCEIRAS | 0,10 |
| RESULTADO DO EXERCÍCIO | (192.546,32) |

9.1. RECEITAS

As receitas, os rendimentos e os ganhos são espécies de acréscimos patrimoniais cujos significados são extremamente importantes para a correta e adequada determinação dos recursos recebidos e que serão totalmente direcionados para o uso da própria Instituição.



9.1.1. RECEITAS DE ASSOCIADOS

Nesta conta são registrados os recebimentos de empréstimos em Folha de Pagamento e os repasses de capital fornecidos pela Prefeitura Municipal de Colombo.

Lembramos que as contas de empréstimos são registradas como "Empréstimo a Funcionários - Ativo Circulante" devendo ser contabilizado como Receita somente a diferença recebida da amortização e não o valor total como está sendo contabilizado.

Do ponto de vista contábil, as seguintes Receitas não estão sendo corretamente registradas:

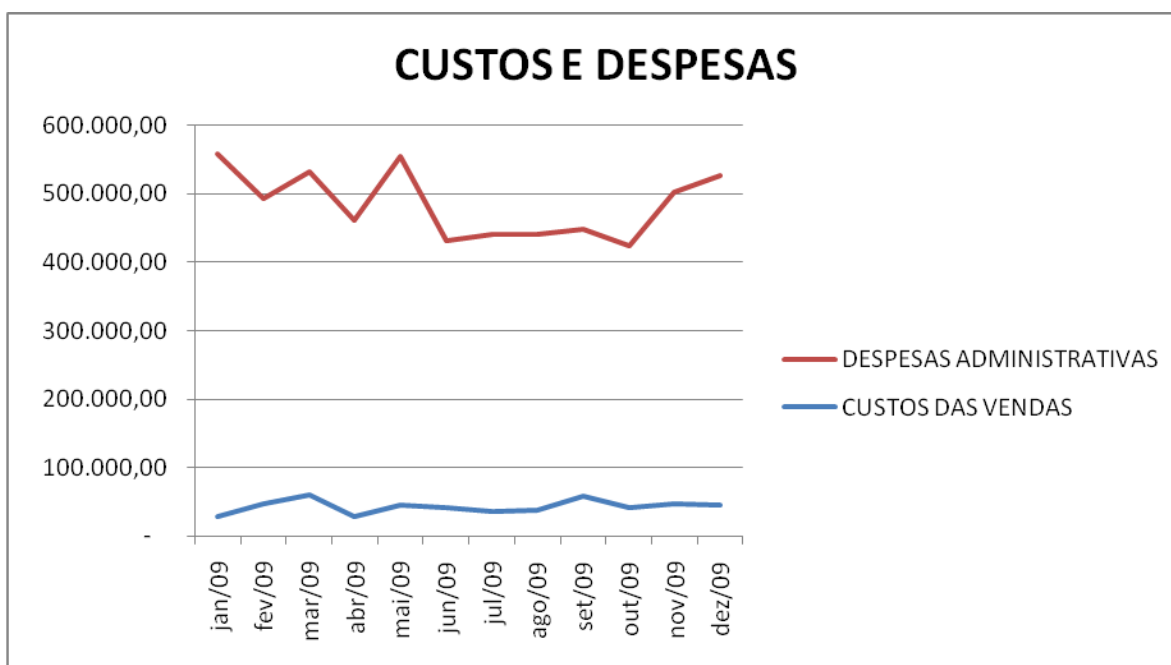
- 1) Há uma receita de refeições vendidas não contabilizada pela Instituição,
- 2) Erro na contabilização das Receitas de Empréstimos. O valor registrado mensalmente supera a Receita recebida de empréstimos e deixa uma conta fictícia a receber que não é baixada.

9.1.2. DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA

Neste grupo são registrados o PIS sobre a Folha de Pagamento. Sob a ótica contábil, tal conta não tem como objeto ser dedutivo da receita Bruta e sim uma despesa administrativa com Pessoal.

9.2. DESPESAS

Demonstramos abaixo a evolução dos custos e despesas Administrativas durante o Exercício:



9.2.1. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Abaixo, demonstramos os gastos administrativos onde selecionamos o primeiro trimestre através de técnicas de amostragem:

| DESPESAS | JANEIRO | FEVEREIRO | MARÇO |
|---------------------------------------|----------|-----------|----------|
| ÁGUA | 1.161,82 | 1.149,57 | 95,14 |
| ALUGUEL E CONDOMÍNIO | | | 970,00 |
| ASSESSORIA E HONORÁRIOS PROFISSIONAIS | 830,00 | 830,00 | 830,00 |
| ANÚNCIOS E PUBLICAÇÕES | 2.290,00 | 300,00 | 4.960,00 |
| CONSERVAÇÃO E LIMPEZA | 1.300,50 | 2.013,00 | 590,00 |
| COPA E COZINHA | 5.206,05 | | |
| COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | 1.699,33 | | 1.679,48 |
| ENERGIA ELÉTRICA | 283,84 | | 495,00 |
| MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR | 7.700,01 | 5.363,47 | 6.300,00 |
| MATERIAL DE EXPEDIENTE | 593,80 | 275,08 | 1.975,87 |

| | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|
| MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS | 9.408,28 | 9.378,03 | 4.024,78 |
| EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES | 5.461,43 | 33.514,64 | 7.213,00 |
| MATERIAL DE CONSUMO | 1.867,38 | 668,82 | 3.687,50 |
| TELEFONE E TELEX | 1.163,54 | 1.328,83 | 2.031,41 |
| SERVIÇOS DE INFORMÁTICA | 3.340,41 | 2.290,41 | 3.620,41 |
| BRINDES E DOAÇÕES | 66.961,80 | 544,00 | 345,00 |
| ALIMENTAÇÃO | 24.763,88 | 24.892,35 | 27.961,08 |
| FARMÁCIA | 63.416,71 | 48.004,45 | 69.838,33 |
| CLÍNICA ODONTOLÓGICA/ MÉDICA | 13.518,51 | 11.742,34 | 15.555,88 |
| ÓTICA E RELOJOARIA | 4.888,43 | 3.872,01 | 3.423,12 |
| PLANO DE SAÚDE | 137.853,75 | 140.516,24 | 138.967,89 |
| MANUTENÇÃO VEÍCULOS | | | 60,00 |
| SEGUROS | 64.331,14 | 63.904,07 | 64.368,20 |
| SUPERMERCADOS | 61.708,60 | 41.837,51 | 58.125,42 |
| PARANÁ BANCO S/A | 2.454,25 | 2.454,25 | 2.763,23 |
| MATERIAL DE CONSTRUÇÃO | 15.090,83 | 16.127,72 | 20.535,95 |
| DESPESAS PESSOAL | 31.435,10 | 34.458,96 | 31.033,26 |
| TOTAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS | 528.729,39 | 445.465,75 | 471.449,95 |

Os maiores gastos durante o ano foram com o Plano de Saúde Ideal da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, seguido de gastos com Seguros (Unibanco AIG Seguros), Farmácias e Supermercados, respectivamente.

Através da documentação apresentada, verificamos que a Associação aceitou recibos comuns para comprovar pagamentos com valores acima de R\$ 700,00 em vez de Notas Fiscais. Citamos abaixo algumas delas:

| <i>FORNECEDOR</i> | <i>RECIBO</i> | <i>CHEQUE</i> | <i>DATA</i> | <i>VALOR</i> |
|----------------------------------|---------------|---------------|-------------|--------------|
| Farmácia e Drogaria Nissei Ltda. | S/N | 13.286 | 05/01/09 | 10.144,19 |
| Farmácia Adriana | S/N | 15627 | 13/01/09 | 3.444,21 |
| J. Scrok Prod. Farmacêuticos | S/N | 26.892 | 13/01/09 | 6.324,68 |
| Zen Comércio de Medicam. Ltda. | S/N | 15.624 | 13/01/09 | 1.113,53 |
| Gilmar Valter Petry Cia Ltda. | S/N | 24.701 | 13/01/09 | 2.183,01 |
| Supermercado da Nonna Ltda. | S/N | 24.705 | 14/01/09 | 2.480,27 |
| J. Scrok Prod. Farmacêuticos | S/N | 64 | 10/03/09 | 6.821,58 |
| Farmácia e Drogaria Nissei Ltda. | S/N | 15.636 | 11/03/09 | 11.606,03 |
| Geração Materiais de Construção | S/N | 32 | 10/03/09 | 25.535,95 |
| Gusto & Henri Supermercado Ltda | 872/1341/3439 | 9 | 10/03/09 | 20.198,10 |
| Farmácia Nova Colombo | S/N | 412 | 11/05/09 | 4.863,51 |
| P.J. Gasparin e Cia Ltda. | S/N | 173 | 11/08/09 | 13.359,74 |

Os maiores valores mensais de pagamentos através de recibo, mensalmente, são de supermercados e farmácias, sendo que algumas delas superam o valor de R\$ 10.000,00 cada uma, em geral, a cada mês.

Esse procedimento ocasiona uma omissão no registro da Receita por parte do Fornecedor, que não está apoiado em documentos fiscais que comprovem o recebimento do serviço prestado.

Para efeito de fiscalização, pode ser cobrado da associação todos os encargos não recolhidos em recibos de prestadores de serviços e autônomos.

9.2.2. DESPESAS BANCÁRIAS

Observamos uma alta de 372,93% nesta conta, conforme o “item 1 – desempenho econômico – financeiro” deste relatório, recorrente principalmente a tarifas de conta corrente, que foram descontadas por ter um saldo credor na maioria das contas bancárias neste exercício.

Abaixo demonstramos alguns exemplos mais significativos de tarifas cobradas por saldo a descoberto e por devolução de cheques:

| <i>BRADESCO AG: 1867 – C/C 15.650-7</i> | <i>DATA</i> | <i>TARIFA (R\$)</i> |
|---|-------------|---------------------|
| Tarifa - Saldo a Descoberto | 06/05/09 | 723,44 |
| Tarifa - Saldo a Descoberto | 03/06/09 | 1.344,89 |
| Tarifa - Saldo a Descoberto | 03/07/09 | 912,27 |
| Tarifa - Saldo a Descoberto | 05/08/09 | 1.333,77 |
| Tarifa - Saldo a Descoberto | 03/09/09 | 1.095,29 |
| Tarifa - Saldo a Descoberto | 05/10/09 | 2.731,21 |
| Tarifa - Saldo a Descoberto | 05/11/09 | 4.771,68 |
| Tarifa Devolução Cheque | 05/11/09 | 274,20 |
| Tarifa Devolução Cheque | 05/11/09 | 503,84 |
| Tarifa - Saldo a Descoberto | 03/12/09 | 898,64 |

| <i>SICREDI</i> | <i>DATA</i> | <i>TARIFA (R\$)</i> |
|---------------------------|-------------|---------------------|
| Juros – Cheque Especial | 31/03/09 | 650,38 |
| IOF – Cheque Especial | 01/04/09 | 272,67 |
| Juros - Cheque Especial | 30/04/09 | 1.442,72 |
| Juros - Adto. Credito | 30/04/09 | 463,55 |
| IOF – Cheque Especial | 04/05/09 | 386,83 |
| Juros – Cheque Especial | 31/05/09 | 1.430,75 |
| Juros - Adto. Credito | 31/05/09 | 597,57 |
| IOF – Cheque Especial | 01/06/09 | 243,93 |
| Tarifa – outros convênios | 30/06/09 | 246,69 |

| | | |
|---------------------------|----------|----------|
| Juros – Cheque Especial | 30/06/09 | 1.281,25 |
| Juros - Adto. Credito | 30/06/09 | 242,83 |
| IOF – Cheque Especial | 01/07/09 | 423,53 |
| Juros – Cheque Especial | 31/07/09 | 1.284,65 |
| Juros - Adto. Credito | 31/07/09 | 387,13 |
| IOF – Cheque Especial | 03/08/09 | 379,20 |
| Juros – Cheque Especial | 31/08/09 | 1.036,90 |
| IOF – Cheque Especial | 01/09/09 | 358,80 |
| Juros – Cheque Especial | 30/09/09 | 1.138,56 |
| IOF – Cheque Especial | 01/10/09 | 190,09 |
| Tarifa – outros Convênios | 13/10/09 | 342,14 |
| Juros – Cheque Especial | 31/10/09 | 1.533,40 |
| IOF – Cheque Especial | 03/11/09 | 190,09 |
| Juros – Cheque Especial | 30/11/09 | 665,07 |
| Juros – Cheque Especial | 31/12/09 | 397,54 |

Houve também neste período a tarifa de devolução de cheques, em grande quantidade, com o valor em média de R\$ 15,00 por cada cheque devolvido.

Sugerimos uma revisão das taxas oferecidas pelas instituições bancárias da Instituição em caso de saldo a descoberto e demais do pacote de serviços para que não ocorra uma oneração muito alta à Assemco.

MARCELO RODRIGUES DE OLIVEIRA
Auditor Independente
Contador CRC RS 068257 SPR
CNAI 2374

Curitiba, 06 de Julho de 2011.